



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

SAÚDE DA CRIANÇA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Amanda Dutra, Tereza Maria Mageroska Vieira (Co-orientadora), Maria Antonia Ramos Costa (Orientadora), e-mail: enfunespar1982@hotmail.com
NEPEMAAS – Núcleo de estudos e pesquisas multidisciplinares em políticas, avaliação e atenção em saúde.

Universidade Estadual do Paraná/Colegiado de Enfermagem/Paranavaí-PR.
Ciências da Saúde / Enfermagem

Resumo:

A Enfermagem é uma das profissões da área da saúde cuja essência e especificidade é o cuidado ao ser humano, no atendimento à saúde infantil no âmbito da integralidade do cuidado constitui um preceito constitucional e é um passo importante para o reconhecimento dos direitos da criança no contexto do Sistema Único de Saúde. Diante do exposto, nota-se a importância do profissional enfermeiro que presta assistência à saúde em todo o ciclo da vida. Foi utilizado o método tipo pesquisa-ação de base quali quantitativa, o estudo constitui de 100 crianças com faixas etárias de 7 a 12 anos escolares matriculados em uma escola pública de um município do Noroeste do Paraná. Foi possível observar prevalência de pressão arterial elevada em 30,1% das crianças, em ambos os gêneros, verifica-se o alto índice de alterações corporais encontrados na avaliação inicial o que afirma hábitos inadequados de higiene. Conclui-se a necessidade urgente de uma parceria entre escola, unidade de saúde e família para que ações de intervenções no cuidado a saúde destas crianças o que permitirá a detecção e o tratamento de causas secundárias e de fatores contribuintes para morbimortalidade na vida adulta.

Palavras-chave: Enfermagem. Saúde da Criança. Promoção à Saúde.

Introdução

A Enfermagem é uma das profissões da área da saúde cuja essência e especificidade é o cuidado ao ser humano, individualmente, na família ou na comunidade, desenvolvendo atividades de promoção, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação da saúde, atuando em equipes, através do cuidado, pelo conforto, acolhimento e bem estar dos pacientes. Nas escolas, as enfermeiras estão atuando não somente na atenção primária, mas também intervindo em problemas como gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis e AIDS, nutrição, higiene, trabalho e violência infantil, drogas, alcoolismo e suicídio (ROCHA et. al. 2000).

O atendimento à saúde infantil no âmbito da integralidade do cuidado constitui um preceito constitucional e é um passo importante para o reconhecimento dos direitos da criança no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) (ERDMANN, 2009). No Brasil em 1984, o Ministério da Saúde propôs estratégias de atenção à saúde da criança através do Programa



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

Nacional de Assistência Integral à Saúde da Criança - PAISC, no qual a assistência à criança precisava ser uma ação multiprofissional (SOSTISSO, 2013).

A integralidade no trabalho em saúde pode ser evidenciada nos afazeres de cada profissional ao adotar uma postura acolhedora e comprometida com os usuários, ao realizar ações e condutas visando o cuidado e a cura ou ao estabelecer vínculo e prioridades equânimes para assisti-los em função de suas necessidades (VIEGAS, 2013). Sendo assim a assistência a saúde da criança compreende uma atuação preventiva de acompanhamento multidisciplinar, onde a enfermagem deve garantir a criança e a família meios de se obter qualidade de vida e saúde, através de ações e educação continuada.

Diante do exposto, nota-se a importância do profissional enfermeiro que presta assistência a saúde em todo o ciclo da vida, priorizar a atuação na saúde da criança. Delineou-se este estudo com objetivo de realizar um diagnóstico sobre as condições de vida e saúde das crianças matriculadas em uma escola pública de um município do Noroeste do Paraná e realizar ações educativas para orientar quanto à saúde e qualidade de vida, sensibilizando-os quanto a conceitos de higiene e incentivando autocuidado, incentivando a promoção a saúde.

Materiais e métodos

Este trabalho faz parte do projeto de extensão Saúde e qualidade de vida para a Criança do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Paraná-PR. Foi utilizado o método tipo pesquisa-ação de base quali quantitativa. As crianças foco deste projeto foram as que frequentam as instituições de ensino em um bairro periférico de um município do Noroeste do Paraná-Pr. A coleta de dados foi realizada entre abril á agosto do ano de 2014. Inicialmente, as pedagogas foram informadas sobre o objetivo e procedimentos do trabalho, em seguida foi desenvolvida uma avaliação individual em todos os escolares, onde cada turma foi avaliada por equipe de acadêmicos previamente treinados.

Foram coletados dados antropométricos como o peso em quilogramas (kg) e altura em centímetros (cm), dados utilizados para o cálculo do índice de massa corporal (IMC)- razão entre a massa corporal em quilos e o quadrado da estatura em metros (kg/m^2). Para aferição da pressão arterial(PA) foram utilizados esfigmomanômetros aneroides (Missouri Indústria e Comércio Ltda.) calibrados periodicamente e estetoscópio, a PA foi mensurada no braço esquerdo com o individuo relaxado, na posição sentada. A avaliação ainda contou com uma visão holística¹ cefalocaudal², para análise das condições higiênico-corporal dos alunos e comportamento psicossocial³.

¹**Visão holística:** Observar o ser humano no seu todo.

²**Cefalocaudal:** Análise do ser humano da cabeça aos pés.

³**Comportamento Psicossocial:** Todo o modo expressivo de falar e agir demonstrado no momento.



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

Após a análise das condições de saúde das turmas foi realizado posteriormente uma ação educativa baseado no problema prioritário encontrado na avaliação inicial ou de acordo com a necessidade da instituição em forma de palestras, oficinas com dinâmicas de grupo e de autoconhecimento, dramatizações e teatro de fantoches abordando os assuntos relacionados à saúde. O tempo estimado de cada ação foi em média de 40 minutos a 50 minutos, utilizando-se de materiais multimídia data-show, panfletos, cartazes e jogos dinâmicos. Os dados obtidos durante a coleta foram armazenados em programa de banco de dados (Microsoft® Excel 2010; Microsoft® Word 2010) pelo qual também foram analisados e foram apresentados em forma de tabelas.

Resultados e Discussão

No presente estudo os dados coletados foram aferidos em apenas um momento em cada uma das 100 crianças escolares avaliadas entre idades de 7 a 12 anos. Importante destacar que não foram diagnosticadas patologias.

O estado nutricional foi analisado baseado na identificação do percentil de IMC por idade, peso, estatura e sexo (percentis 5 e 85). Os dados da Tabela 1 mostram a distribuição da prevalência de IMC de acordo com o sexo. Foi possível observar que 55 (56,1%) dos indivíduos avaliados apresentaram índices pressóricos acima dos padrões de normalidade, sendo 32 (60,3%) do sexo feminino e 23 (48,9%, $p < 0,05$) do masculino. É possível observar prevalência de pressão arterial elevada em 30,1% das crianças, em ambos os gêneros, não sendo verificada diferença significativa entre rapazes e moças.

Tabela 1. Prevalência de PA e IMC em crianças escolares de um bairro de um município do Noroeste do Paraná, 2014, de acordo com o sexo.

	Feminino (n=53)	Masculino (n=47)
Baixo Peso (n=9)	04 (7,5%)	05 (10,6%)
IMC Estróficos (n=55)	32 (60,3%)	23 (48,9%)*
Sobrepesados (n=36)	17 (32,1%)	19 (40,4%)
PA Normal (n= 71)	41 (77,3%)	30 (63,8%)
PA Elevada (n=29)	12 (22,6%)	17 (36,1%)
TOTAL (n=100)	53 (53,0 %)	47 (47,0 %)

Valores expressos em frequência e percentual. *Diferença significativa entre os sexos para $p < 0,05$ (qui-quadrado).

Segundo os resultados obtidos, destaca-se considerável prevalência dos níveis nutricional e pressão arterial elevada nas crianças avaliadas, fato este que pode desencadear risco de morbimortalidade na idade adulta. Em uma segunda análise observa-se que o aumento da pressão arterial pode estar associado à ocorrência de excesso de peso corporal, comparados com aqueles com pressão arterial normal. Esse resultado reforça impacto do excesso de peso sobre os níveis de PA em crianças (SOUZA, 2013).

II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

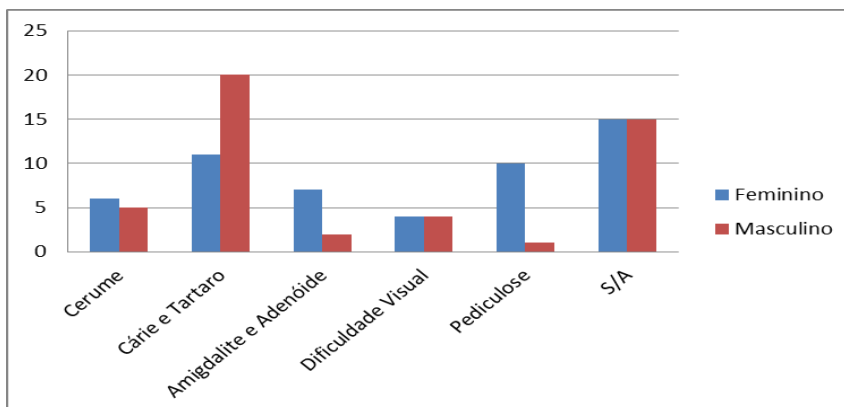


Figura 1 – Distribuição de alterações corporais de crianças escolares de um bairro de um município do Noroeste do Paraná, 2014, de acordo com o sexo.

Na figura 1 verifica-se o alto índice de alterações corporais encontrados na avaliação inicial o que afirma hábitos inadequados de higiene, seja por falta de informação, seja por se desconsiderar a relevância da questão, muitas vezes, como justificativa de um contexto de dificuldades, como falta de moradia e saneamento, o que alerta para a premente necessidade de cuidados preventivos que passam por ações educativas. Considera-se que estes aspectos foram desenvolvidos junto às crianças mediante uma abordagem educativa com o objetivo de informar sobre temas de promoção a saúde prevenção de doenças, tais como: lavagem das mãos, banho diário, lavagem dos alimentos, escovação dos dentes, cuidados corporais.

Para redução dos problemas de saúde da criança e índices de mortalidade Vasconcelos (2012) afirma que é primordial a conscientização da tríade criança, família e escola quanto à relevância da alimentação saudável, atividade física e higiene corporal o que corrobora com as ações desenvolvidas pela enfermagem durante a execução deste projeto.

Conclusões

O projeto mostrou a necessidade urgente de uma parceria entre escola, unidade de saúde e família para que ações de intervenções no cuidado a saúde destas crianças sejam incorporadas, periodicamente, de forma que, cada vez mais precocemente, crianças sejam identificados e avaliados, o que permitirá a detecção e o tratamento de causas secundárias e de fatores contribuintes para morbimortalidade na vida adulta.

Destaca-se as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde dentro do Programa de Atenção integral a Saúde da Criança devam ser repensadas pela equipe de saúde, escola e famílias, visando desenvolvimentos de ações de acompanhamento periódico do crescimento e desenvolvimento, bem como o estado vacinal para priorizar a promoção e educação a saúde concomitante a prevenção de doenças.



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

Referências

ERDMANN A.L., SOUSA F.G.M. Cuidando da criança na atenção básica de saúde: atitudes dos profissionais da saúde. O Mundo da Saúde. 2009; 33(2): 150-60.

ROCHA, S.M.M.; ALMEIDA, M.C.P. O processo de trabalho da enfermagem em saúde coletiva e a interdisciplinaridade. Rev.latino-am.enfermagem, Ribeirão Preto, v. 8, n. 6, p. 96-101, dezembro 2000.

SOSTISSO C.F; SILVA G. R.; NOVELLO D; ANTUNES P. Caracterização Nutricional de Crianças Atendidas no Programa de Puericultura em uma Unidade de Saúde do Município de Guarapuava-PR. UNOPAR Cient Ciênc Biol Saúde 2013;15(ESP):363-7.

SOUZA M. G. B, RIVERA R. I, SILVA M.A.M, CARVALHO A. C. C. Relationship of Obesity with High Blood Pressure in Children and Adolescents. SBC- Sociedade Brasileira de Cardiologia. 2013; Maceió – Brasil

VIEGAS, S.M, MATTOS C.L.P. A construção da integralidade no trabalho cotidiano da equipe de saúde da família. Esc Anna Nery . 2013 jan-mar; 17(1):133-41.

VASCONCELOS V.M, MARTINS M.C, VALDÊS M.T.M, FROTA M.A. Educação em saúde na escola: estratégia em enfermagem na prevenção da desnutrição infantil. Cienc cuid saude 2012 jul/set; 7(3):355-362.